Supremo indica dois juízes para o CNJ e um para ocupar vaga no CNMP

Os ministros do Supremo Tribunal Federal, em sessão administrativa nesta quarta-feira (25/3), escolheram dois nomes para ocupar vaga de conselheiro no Conselho Nacional de Justiça. O desembargador Milton Nobre, do Tribunal de Justiça do Pará, e o juiz Paulo Tamburini, da Justiça de Minas Gerais, devem passar ainda por sabatina do Senado para substituir o desembargador paulista Rui Stoco e a juíza Andréa Pachá, do Rio de Janeiro, que já cumpriram seus mandatos no CNJ.

O STF também escolheu uma nova conselheira para o Conselho Nacional do Ministério Público, a juíza federal Taís Schilling Ferraz, que atua no Rio Grande do Sul. Se aprovada pelo Senado, ela ocupará a vaga deixada pelo juiz federal Fernando Quadros da Silva, do Paraná.

No CNJ, dos 15 conselheiros, um representa o Supremo, um, o Superior Tribunal de Justiça e um, o Tribunal Superior do Trabalho. O restante da composição é formada por um desembargador de Tribunal de Justiça, um juiz estadual, um juiz de Tribunal Regional Federal, um juiz federal, um juiz de Tribunal Regional do Trabalho, um juiz trabalhista, um membro do Ministério Público da União e um do Ministério Público estadual, dois advogados e dois cidadãos indicados pelo Congresso Nacional.

Já o CNMP, que coordena a atuação administrativa e financeira do MP e o cumprimento dos deveres funcionais de seus membros, a formação é de 14 membros sob a presidência do procurador-geral da República.

Date Created
25/03/2009

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.